

## 01 - (IFSP)

Publicado em Veneza, em 1556, o mapa abaixo é um dos primeiros a mostrar o Brasil individualmente. Raro, ele faz parte de uma obra italiana, *Atlas dele navigazione e Viaggi* (Atlas de navegação e Viagens), de Giovanni Battista Ramusio.



([www.arraialdocabo.fot.br/mapas.htm](http://www.arraialdocabo.fot.br/mapas.htm) Acesso em: 07.10.2012.)

Trata-se de uma pintura da época sobre o Brasil, a qual revela pouca preocupação geográfica, mas que nos mostra:

- a) uma terra de riquezas: a exuberância das matas, a fartura de peixes nos mares e a existência de povoadores fortes, sadios e trabalhadores.
- b) indígenas extraíndo troncos de pau-brasil que, depois, eram empilhados nas feitorias. Chegando os portugueses, os nativos eram recompensados através de um escambo com produtos europeus.
- c) o início da colonização do Brasil: os indígenas estão derrubando as árvores para formar os campos onde seria feito o plantio da cana-de-açúcar e a construção dos engenhos.
- d) o medo dos nativos brasileiros com a chegada das naus portuguesas: eles estão abatendo árvores para construção de fortificações e defesa da ameaça europeia.
- e) homens nus, selvagens, que conviviam pacificamente com animais de grande porte, o que causava grande espanto e medo aos colonizadores.

## 02 - (UECE)

Considere as seguintes afirmações sobre o período da história do Brasil, compreendido entre 1500 e 1530, no que concerne ao seu entendimento pela historiografia tradicional:

- I. Período pré-colonial em virtude da ausência de povoamento efetivo nas novas terras, em que Portugal enviava, de vez em quando, expedições exploratórias que também tinham o fim de expulsar invasores.
- II. Período de colonização, visto que Portugal auferia lucros exorbitantes e realizava grandes investimentos nos negócios com o corte e a venda do pau-brasil, exportando o produto para o oriente.
- III. Período de pouco interesse de Portugal por essa possessão de terras, posto que estava envolvido com o comércio nas Índias e com a exploração do litoral africano.

Está correto o que se afirma em

- a) II apenas.

- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I apenas.

### 03 - (PUC RJ)

“Eu, El-Rei, faço saber aos que este meu regimento virem, que sendo informado das muitas desordens que há no sertão do pau-brasil, e na conservação dele, de que se tem seguido haver hoje muita falta, cada vez será o dano maior se não se atalhar e der nisso a ordem conveniente (...): mando que nenhuma pessoa possa cortar, nem mandar cortar o dito pau-brasil, por si ou seus escravos, sem expressa licença do provedor-mor da minha Fazenda (...); e quem o contrário fizer incorrerá em pena de morte e confiscação de toda a sua fazenda.”

Felipe III, *Regimento do pau-brasil*, 1605.

No contexto da colonização das terras do Brasil, o regimento do rei Felipe III apresenta medidas associadas:

- a) à afirmação do poder da Coroa espanhola, em detrimento dos comerciantes e colonos portugueses.
- b) ao caráter monopolista da extração do pau-brasil, pois era necessária autorização expressa da Coroa para atividade extrativista.
- c) às preocupações da Coroa na preservação da Mata Atlântica, que estava sendo devastada pelos colonos.
- d) à importância do pau-brasil no comércio colonial como principal produto de exportação da América Portuguesa, em inícios do século XVII.
- e) à afirmação da política absolutista dos reinos europeus cerceadora de todas as iniciativas dos colonos nas Américas.

### 04 - (UECE)

Segundo a historiografia, o primeiro produto brasileiro a ser levado para a Europa pelos portugueses foi o pau-brasil. Considerando a exploração desse produto, analise as seguintes afirmações:

- I. O pau-brasil era uma madeira apreciada para a tinturaria na Europa. E apesar de não ter ocupado imediatamente as terras brasileiras, somente Portugal lucrou com o comércio dessa madeira.
- II. O pau-brasil era cortado pelos indígenas e depois por eles transportados para as feitorias, onde ficava armazenado até a chegada de uma nau portuguesa que o levaria para a Europa.
- III. Mesmo quando teve início a produção açucareira, o corte do pau-brasil não foi interrompido e o seu transporte foi facilitado pelo emprego de carroças puxadas por bois usadas nos engenhos.

Está correto o que se afirma em

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

### 05 - (UECE)

Leia atentamente o fragmento abaixo e as afirmativas que o seguem.

"Papagaios e tucanos, tucanos e tatus, onças, cobras e macacos, além dos índios, naturalmente, contra um fundo verdejante, foram essas as primeiras imagens fixadas pelo olhar europeu para este pedaço do novo mundo a que chamaram de terra brasilis."

- I. "Descoberto" no limiar do século XVI, em pleno Atlântico Sul, longe das rotas atlânticas do Oriente, este pedaço do novo mundo interessou de imediato ao colonizador por suas belezas tropicais.
- II. A nova terra "em tal maneira graciosa" como disse Caminha, impactou a cartógrafos, cronistas, artistas e viajantes dos séculos XVI ao XIX.
- III. Antes que os "civilizados" lhes dessem nomes e lhes fixassem um novo destino, as novas terras já possuíam uma identidade estabelecida por seus mais antigos habitantes e legítimos donos.

Sobre o descobrimento do Brasil, é correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas

## 06 - (UNICAMP SP)

Em carta ao rei D. Manuel, Pero Vaz de Caminha narrou os primeiros contatos entre os indígenas e os portugueses no Brasil: "Quando eles vieram, o capitão estava com um colar de ouro muito grande ao pescoço. Um deles fitou o colar do Capitão, e começou a fazer acenos com a mão em direção à terra, e depois para o colar, como se quisesse dizer-nos que havia ouro na terra. Outro viu umas contas de rosário, brancas, e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dissesse que dariam ouro por aquilo. Isto nós tomávamos nesse sentido, por assim o desejarmos! Mas se ele queria dizer que levaria as contas e o colar, isto nós não queríamos entender, porque não havíamos de dar-lhe!"

(Adaptado de Leonardo Arroyo, *A carta de Pero Vaz de Caminha*. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: INL, 1971, p. 72-74.)

Esse trecho da carta de Caminha nos permite concluir que o contato entre as culturas indígena e europeia foi

- a) favorecido pelo interesse que ambas as partes demonstravam em realizar transações comerciais: os indígenas se integrariam ao sistema de colonização, abastecendo as feitorias, voltadas ao comércio do pau-brasil, e se miscigenando com os colonizadores.
- b) guiado pelo interesse dos descobridores em explorar a nova terra, principalmente por meio da extração de riquezas, interesse que se colocava acima da compreensão da cultura dos indígenas, que seria quase dizimada junto com essa população.
- c) facilitado pela docilidade dos indígenas, que se associaram aos descobridores na exploração da nova terra, viabilizando um sistema colonial cuja base era a escravização dos povos nativos, o que levaria à destruição da sua cultura.
- d) marcado pela necessidade dos colonizadores de obterem matéria-prima para suas indústrias e ampliarem o mercado consumidor para sua produção industrial, o que levou à busca por colônias e à integração cultural das populações nativas.

## 07 - (UEPG PR)

"As relações mulheres/homens são descritas detalhadamente por todos os cronistas e, a despeito da ênfase dada à atividade masculina, sobretudo a Guerra, não puderam escamotear a importância econômica e social das mulheres. Vê-se assim o esboço de grupos sociais cujo relacionamento era livre e sem hierarquias."

(Extraído de um texto de Tânia Swain no livro *Caminhos da História da América no Brasil*. 1998)

Sobre o papel da mulher nas sociedades indígenas no Brasil colônia, assinale o que for correto.

01. Os homens dependiam muito das mulheres, tanto para sua sobrevivência quanto para a própria integração social.
02. Entre os indígenas, os homens não tinham autoridade sobre as mulheres, o que representa um ponto central nas questões de gênero.
04. Os pajés, homens ou mulheres, eram os verdadeiros dirigentes das tribos.
08. Entre os indígenas, as mulheres, após os ritos iniciáticos, entravam para o mundo masculino, adquirindo prestígio.
16. Nas sociedades indígenas a poligamia era proibida.

#### 08 - (UEPG PR)

O período situado entre 1500 e 1530, no Brasil, pode ser entendido como um tempo de:

01. Ocupação das áreas platinas que provocaram conflitos com a Inglaterra.
02. Pouco interesse na ocupação efetiva do território descoberto, visto que não apresentava sinais evidentes de metais nobres.
04. Privilegiamento do comércio com o Oriente pois as especiarias, o marfim, as sedas e outros objetos de luxo constituíam certeza de lucro imediato.
08. Presença de expedições exploradoras e guarda-costas para o reconhecimento do litoral e expulsão de piratas estrangeiros.
16. Extração e exportação do pau-brasil para a Europa, usado no tingimento de tecidos.

#### 09 - (UFMG)

Observe este mapa:



Mapa das Cortes [Mapa do Rio de Janeiro]. Mapoteca do Itamaraty, Rio de Janeiro.

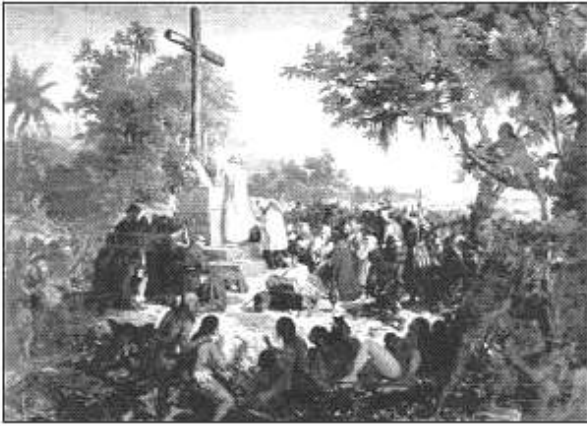
Esse mapa serviu de base aos representantes das Coroas portuguesa e espanhola para o estabelecimento do Tratado de Madrid, assinado em 1750, que definiu os novos limites na América entre as terras pertencentes a Portugal e à Espanha.

Considerando-se essa informação, é **CORRETO** afirmar que o Tratado de Madrid:

- a) Substituiu o Tratado de Tordesilhas e conferiu às possessões lusas e espanholas na América uma feição mais próxima do que tinha sido a efetiva ocupação de terras pelas duas Coroas.
- b) Estabeleceu uma conformação do território brasileiro muito distante da sua aparência atual, por ter respeitado espaços previamente ocupados pelos espanhóis no Continente Americano.
- c) Manteve, com poucas alterações, o que já estava estabelecido pelos tratados anteriormente negociados entre as monarquias de Portugal e da Espanha, desde a Bula Intercoetera, editada em 1493.
- d) Levou Portugal a desistir da soberania sobre grande parte da Amazônia em troca do controle da bacia do Prata, área estratégica para o domínio do interior do Brasil após a descoberta de ouro.

## 10 - (UNESP SP)

Observe a figura e leia o texto.



(Reprodução da tela Primeira Missa no Brasil. Vítor Meireles, 1861.)

Chantada a Cruz, com as Armas e a divisa de Vossa Alteza, que primeiramente lhe pregaram, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique (...). Ali estiveram conosco (...) cinqüenta ou sessenta deles, assentados todos de joelhos, assim como nós. (...) [Na terra], até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal (...) Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

(Pero Vaz de Caminha. Carta do Achamento do Brasil, 10.05.1500.)

A respeito da tela e do texto, é correto afirmar que

- a) Demonstram a submissão da monarquia portuguesa à contra-reforma católica.
- b) Expressam o encantamento dos europeus com a exuberância natural da terra.
- c) Atestam, como documentos históricos, o caráter conflituoso dos primeiros contatos entre brancos e índios.
- d) Representam o índio sem idealização, reservando-lhe lugar de destaque no quadro, o que era pouco comum.
- e) Apresentam uma leitura do passado na qual os portugueses figuram como portadores da civilização.

## 11 - (UESPI)

Portugal teve dificuldades iniciais para a ocupação do imenso território brasileiro. Com relação às estratégias de Portugal para ocupar o território, podemos afirmar que:

- a) O sistema de capitania conseguiu uma boa ocupação do litoral, alcançando o esperado.
- b) As primeiras expedições feitas ao território, que hoje corresponde ao Estado do Piauí, ocorreram com o fim de aprisionar índios.
- c) Não houve interesse com a ocupação inicial do território, pois não havia ameaça da presença e da invasão estrangeira.
- d) A busca de ouro animou as primeiras expedições exploradoras, ajudando a fixação das capitanias.

e) O sistema de capitanias facilitou a ocupação do território, sobretudo, nas regiões Norte e Nordeste.

## 12 - (PUCCamp SP)

Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização.

(Revista "Caros Amigos". ano 4. no. 37. Abril/2000. p. 36).

A respeito do início da colonização, período abordado pelo texto, pode-se afirmar que a primeira forma de exploração econômica exercida pelos colonizadores, e a dominação cultural e religiosa difundida pelo território brasileiro são, respectivamente,

- a) A plantation no Nordeste e as bandeiras realizadas pelos paulistas.
- b) A extração das "drogas do sertão" e a implantação das missões.
- c) O escambo de pau-brasil e a catequização empreendida pela Companhia de Jesus.
- d) A mineração no Sudeste e a imposição da "língua geral" em toda a Colônia.
- e) O cultivo da cana-de-açúcar e a "domesticação" dos índios por meio da agricultura.

## 13 - (UNIFOR CE)

Analise o texto abaixo.

“Com a descoberta do novo caminho para as Índias, o comércio de especiarias transformou-se em preciosa fonte de riquezas para Portugal. (...) nessa época, quando as atenções portuguesas estavam voltadas ao comércio oriental, deu-se o ‘descobrimento’ do Brasil.

Após as primeiras expedições, os enviados da Coroa portuguesa perceberam que não seria possível obter lucros fáceis e imediatos. De início não encontraram jazidas de ouro. Embora houvesse, no litoral, grande quantidade de pau-brasil, do qual se extraía tinta corante para tecidos, o lucro gerado pela exploração dessa madeira seria menor do que o então vantajoso comércio de produtos africanos e asiáticos.”

(Gilberto Cotrim. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 194)

O texto faz referência às razões de o governo português, entre 1500 e 1530.

- a) Limitar-se a enviar à colônia americana algumas expedições marítimas destinadas principalmente ao reconhecimento da terra e à preservação de sua posse.

- b) Organizar expedições oficiais denominadas Entradas para penetrar no interior e expandir o território conquistado para além da linha das Tordesilhas.
- c) Restringiu-se a estabelecer o monopólio da exploração das atividades extrativistas da colônia para incentivar a ocupação das terras americanas.
- d) Criar condições políticas e administrativas que facilitassem e estimulassem as transações comerciais entre os nativos e os comerciantes lusitanos.
- e) Dedicar-se apenas aos estudos das características físicas da colônia e da cultura de algumas comunidades indígenas do litoral brasileiro.

#### 14 - (UFSC)

A primeira atividade econômica praticada no Brasil Colônia foi a extração do pau-brasil.

Assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)** em relação a essa atividade.

- 01. A extração do pau-brasil exigiu capitais e técnicas para a montagem de um complexo agro-manufatureiro, capaz de atender a demanda dos mercados europeus.
- 02. A mão-de-obra empregada na extração e transporte da madeira, tanto pelos franceses como pelos portugueses, foi a indígena.
- 04. A extração do pau-brasil teve como consequência o surgimento de um fluxo de renda interno e de dezenas de povoações, notadamente no extremo Sul e no Nordeste.
- 08. A extração do pau-brasil, que conseguia alto preço na Europa, por sua utilização como pau-de-tinta, foi uma das principais causas do declínio da lavoura de cana-de-açúcar.
- 16. O comércio do pau-brasil com os indígenas era feito na base do escambo. Eles recebiam utensílios e enfeites pelo trabalho de cortar a madeira e transportá-la até os navios.
- 32. A exploração do pau-brasil era monopólio do Estado, mas, em 1502, o privilégio foi arrendado a um grupo de comerciantes liderados por Fernão de Noronha.

#### TEXTO: 1 - Comum à questão: 15

*(...) plebe tão em extremo plebe, que só ela o pode ser da que se repute e mais infame, e o é de todas as plebes, por compor-se de índios, de negros, criolos e boçais de diferentes nações, de chineses, de mulatos, de "zambaigos"\*, e também de espanhóis que, declarando-se "zaramullos" (que é o mesmo que pícaros, grosseiros e "arrebatacapas") e degenerando de suas obrigações, são os piores entre canalhas tão ruins.*

\*Filho de mulato e ameríndia



(Carlos Sigüenza y Góngora. **Relaciones históricas**. México:

Biblioteca del Estudiante Universitario, UNAM, 1972, p. 133 Apud

Angel Rama. **A cidade das letras**. Trad. Emir Sader. SP:

Brasiliense, 1984, p. 57)

### 15 - (PUCCamp SP)

Como se vê nesse texto, preconceitos étnicos, de classe ou de outro tipo podem habitar a cultura. Tivemos exemplo disso em literatura com Gregório de Matos, que em sua poesia satírica não poupou críticas ferozes contra

- a) as escravas que lutavam pela alforria dos filhos.
- b) os zelosos membros da burocracia colonial.
- c) os brancos que prosperavam no comércio.
- d) os enriquecidos mestiços que encobriam sua origem.
- e) as índias que buscavam sustento na cidade.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: C

3) Gab: B

4) Gab: D

5) Gab: D

6) Gab: B

**7) Gab: 06**

**8) Gab: 30**

**9) Gab: A**

**10) Gab: E**

**11) Gab: B**

**12) Gab: C**

**13) Gab: A**

**14) Gab: 50**

**15) Gab: D**